

Aleitação materna: dificuldades encontradas pelas mulheres e os auxílios e estratégias do enfermeiro diante ao incentivo

Breastfeeding: difficulties encountered by women and nurses' aid and strategies in the face of encouragement

Lactancia materna: dificultades encontradas por mujeres y enfermeros auxiliares y estrategias frente al estímulo

Rayssa Santos de Abreu¹

ORCID: 0000-0003-1863-483X

Ana Clara Rodrigues da Silva¹

ORCID: 0000-0002-5283-1303

Wender Garcia Ramos da Silva¹

ORCID: 0000-0002-0711-4081

Maria Luciana Lara da Silva¹

ORCID: 0000-0002-9564-3353

Julliana Gaudard Freitas¹

ORCID: 0000-0003-0574-6357

Mariana Motta Ramos¹

ORCID: 0000-0001-6388-9968

Jonathan Santos de Melo¹

ORCID: 0000-0003-1040-2348

Marcella Barreto Maia Caldas¹

ORCID: 0000-0001-6884-7417

Luana Romariz Vargas¹

ORCID: 0000-0002-9027-2899

Paulo Roberto Ferreira Machado¹

ORCID: 0000-0003-3578-6907

¹Universidade Veiga de Almeida.
Rio de Janeiro, Brasil.

Como citar este artigo:

Abreu RS, Silva ACR, Silva WGR, Silva MLL, Freitas JG, Ramos MM, Melo JS, Caldas MBM, Vargas LR, Machado PRF. Aleitação materna: dificuldades encontradas pelas mulheres e os auxílios e estratégias do enfermeiro diante ao incentivo. Glob Acad Nurs. 2022;3(Sup.1):e243. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200243>

Autor correspondente:

Rayssa Santos de Abreu

E-mail: rays_abreu@outlook.com

Editor Chefe: Caroliny dos Santos Guimaraes da Fonseca
Editor Executivo: Kátia dos Santos Armada de Oliveira

Submissão: 15-03-2022

Aprovação: 10-04-2022

Resumo

Objetivou-se identificar e descrever os auxílios e estratégias utilizadas pelo enfermeiro nos primeiros passos do aleitamento materno. Trata-se de Revisão integrativa realizada no mês de outubro de 2021 na Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados LILACS e BDEF. Utilizou-se os descritores Aleitamento materno, Saúde do lactente e Enfermagem associados ao operador booleano "AND". Foram analisados 8 artigos. Levantaram-se, duas categorias: Estratégias utilizadas pelo enfermeiro na promoção do aleitamento materno no âmbito da atenção primária e os auxílios e estratégias no aleitamento materno em âmbito hospitalar. Na atenção primária, os principais resultados encontrados foram a importância da educação em saúde e a melhor oportunidade de tirar dúvidas, criação de vínculo, trazendo maior oferta ao aleitamento materno. Enquanto em âmbito hospitalar, os principais resultados foram fortalecer a importância do aleitamento materno e orientar a mãe sobre a pega correta e nas dificuldades que podem ser encontradas durante o puerpério. Evidenciou-se tais estratégias importantes utilizadas pelos enfermeiros para o incentivo ao aleitamento materno: apoio para mulher desde o início da gestação até o pós-parto, incentivo as consultas de pré-natal, orientação familiar, criação de vínculos, ordenha mamária e ações de educação em saúde.

Descritores: Aleitamento Materno; Saúde do Lactente; Enfermagem; Saúde da Mulher; Lactente.

Abstract

The aim was to identify and describe the aids and strategies used by nurses in the first steps of breastfeeding. This is an integrative review carried out in October 2021 in the Virtual Health Library, in the LILACS and BDEF databases. The descriptors Breastfeeding, Infant Health and Nursing associated with the Boolean operator "AND" were used. Eight articles were analyzed. Two categories emerged: Strategies used by nurses to promote breastfeeding in the context of primary care and aids and strategies in breastfeeding in a hospital environment. In primary care, the main results found were the importance of health education and the best opportunity to ask questions, create a bond, bringing greater offer to breastfeeding. While in the hospital environment, the main results were to strengthen the importance of breastfeeding and guide the mother about the correct latch and the difficulties that can be encountered during the puerperium. Such important strategies used by nurses to encourage breastfeeding were evidenced: support for women from the beginning of pregnancy to the postpartum period, encouragement of prenatal consultations, family guidance, creation of bonds, breast milking and actions of Health education.

Descriptors: Breast Feeding; Infant Health; Nursing; Women's Health; Infant.

Resumén

El objetivo fue identificar y describir las ayudas y estrategias utilizadas por los enfermeros en los primeros pasos de la lactancia materna. Se trata de una revisión integradora realizada en octubre de 2021 en la Biblioteca Virtual en Salud, en las bases de datos LILACS y BDEF. Se utilizaron los descriptores Lactancia Materna, Salud Infantil y Enfermería asociados al operador booleano "Y". Se analizaron ocho artículos. Emergieron dos categorías: Estrategias utilizadas por los enfermeros para promover la lactancia materna en el contexto de la atención primaria y ayudas y estrategias en la lactancia materna en un ambiente hospitalario. En la atención primaria, los principales resultados encontrados fueron la importancia de la educación en salud y la mejor oportunidad para hacer preguntas, crear un vínculo, trayendo una mayor oferta para la lactancia materna. Mientras que en el ambiente hospitalario, los principales resultados fueron fortalecer la importancia de la lactancia materna y orientar a la madre sobre el agarre correcto y las dificultades que se pueden encontrar durante el puerperio. Se evidenciaron estrategias tan importantes utilizadas por los enfermeros para incentivar la lactancia materna: apoyo a la mujer desde el inicio del embarazo hasta el puerperio, incentivo a las consultas prenatales, orientación familiar, creación de vínculos, lactancia materna y acciones de educación en Salud.

Descritores: Lactancia Materna; Salud del Lactante; Enfermería; Salud de la Mujer; Lactante.



Introdução

O aleitamento materno (AM) é uma prática fundamental para o desenvolvimento dos bebês. Segundo o Ministério da Saúde (MS), o leite materno (LM) é o alimento principal para as crianças, sendo ofertado de maneira exclusiva durante os 6 primeiros meses de vida e junto com outros alimentos até os 2 anos de idade, visto que este contém todas as fontes de proteínas necessárias para esta faixa etária. Os benefícios do leite materno para o lactente são: evitar a mortalidade infantil, diabetes, infecção respiratórias, diminui o risco de alergias entre outros¹.

Durante esse período de amamentação, as puérperas encontram alguns obstáculos que podem fazer com que se sintam incapazes de aproveitar esse momento e entender a importância do ato. Dentre essas dificuldades podemos citar questões fisiopatológicas como ingurgitamento, mastite, bloqueio de ductos lactíferos e infecção que, conseqüentemente, podem acarretar a desistência de oferta do leite materno à criança e o adiantamento do uso de industrializados².

Diante dessas dificuldades, algumas mães desistem da oferta exclusiva do leite materno durante os 6 primeiros meses e começam a introduzir leites industrializados, água e outros alimentos para o bebê, o que não oferecem o benefício nutricional e imunológico. Essa introdução

alimentar precoce também acontece porque as mulheres precisam retornar a rotina de trabalho, com isso, ficam muito tempo fora de casa, as vezes sem o apoio da família e tem receio da criança não se sentir saciada³.

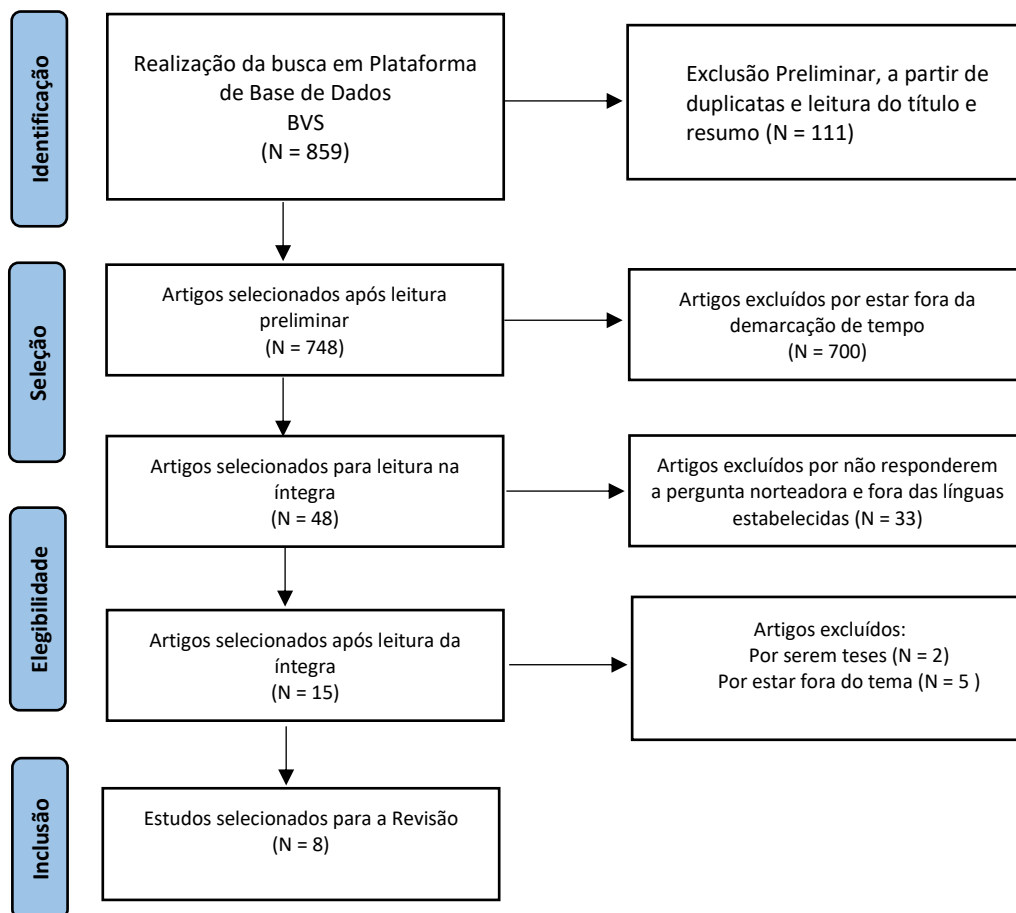
Alguns recém-nascidos (RN) ficam durante um período impossibilitados de sugar no peito, neste momento a ordenha mamária, que é o esvaziamento das mamas com uso de bombas de sucção ou manualmente, é um método necessário para garantir que o Lactente se alimente com o LM. Essa ordenha deve ser realizada várias vezes ao dia para manter a produção de LM.

Conhecendo a importância da promoção ao aleitamento materno e da atuação da enfermagem neste campo, este estudo tem como objetivo responder a questão norteadora: Quais os auxílios e estratégias utilizadas pelo enfermeiro nos primeiros passos do aleitamento materno.

Metodologia

O trabalho caracteriza-se no estudo de revisão integrativa, que consiste em reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, obtendo um profundo entendimento de um determinado fenômeno baseando-se em estudos anteriores⁴.

Figura 1. Fluxograma dos artigos selecionados. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2021



A revisão integrativa é construída através de etapas distintas. Essas etapas são: identificação do tema; busca na literatura; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados e apresentação da revisão. A primeira etapa da pesquisa constitui-se da elaboração da seguinte questão norteadora: “Quais são os auxílios e estratégias prestados pelo enfermeiro na promoção do aleitamento materno?”⁴.

Para a busca na literatura, foi utilizada a Plataforma de Base de Dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores, encontrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Aleitamento Materno, Saúde do Lactente e Enfermagem, associados ao operador booleano “AND”, obtendo-se um total de 855 artigos.

Na próxima etapa, em adição aos descritores apresentados, foram elencados critérios de inclusão e exclusão. Para os critérios de inclusão: Textos publicado nos últimos 5 anos (2016-2021); gratuitos nas bases de dados; nos idiomas português, inglês ou espanhol e texto completo. E para a filtragem e melhor seleção dos artigos para o presente estudo, adotou-se os seguintes critérios de exclusão: artigos duplicados e cujo título, resumo e leitura íntegra não se adequavam ao tema proposto.

Para a busca na literatura, foi utilizada a Plataforma de Base de Dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores, encontrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Aleitamento Materno, Saúde do Lactente e Enfermagem, associados ao operador booleano AND, obtendo-se um total de 855 artigos.

Na próxima etapa, em adição aos descritores apresentados, foram elencados critérios de inclusão e exclusão. Para os critérios de inclusão: Textos publicado nos últimos 5 anos (2016-2021); gratuitos nas bases de dados; nos idiomas português, inglês ou espanhol e texto completo. E para a filtragem e melhor seleção dos artigos para o presente estudo, adotou-se os seguintes critérios de exclusão: artigos duplicados e cujo título, resumo e leitura íntegra não se adequavam ao tema proposto.

Após a utilização dos descritores na BVS, obteve-se 859 artigos catalogados. Em seguida, utilizando os critérios de inclusão e exclusão, 33 foram descartados pelo idioma fora dos critérios, 700 excluídos pelo tempo excedente a 5 anos, 111 excluídos após leitura do resumo e título, 5 estarem fora do tema e 2 excluídos por ser uma tese, resultando num total de 8 artigos elegíveis.

Com a finalidade de demonstrar esses valores mais organizados, foi realizado o Fluxograma *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). Sendo demonstrados na Figura 1.

Resultados

Após realizar o levantamento dos dados obtidos dos 8 artigos para a revisão bibliográfica, com a finalidade de facilitar a compreensão e a visualização dos dados obtidos, foi organizado um quadro que contém: Título do artigo, autores, ano e síntese de resultados (Quadro 1).

Quadro 1. Síntese dos resultados selecionados. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2021

Título	Autores	Ano	Síntese de resultados
Estratégias e ações do enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno: revisão integrativa	Marina Delli Zotti Souza Viana; Daiany Saldanha da Silveira Donaduzzi; Andrieli Berger da Rosa; Fernanda Almeida Fettermann.	2021	Os resultados da pesquisa demonstram que os enfermeiros tiveram sucesso na promoção do aleitamento materno utilizando estratégias como a promoção da autonomia, fortalecimento do vínculo entre profissional-gestante através da comunicação, grupo de gestante para esclarecimento de dúvidas e incentivo do apoio familiar.
Práticas de enfermeiros e a influência sociocultural na adesão ao aleitamento materno	Giovana Callegaro Higashi; Sibeli Seefeld dos Santos; Rosielle Souza da Silva; Leonardo Bigolin Jantsch; Rafael Marcelo Soder; Luiz Anildo Anacleto da Silva.	2021	Foi demonstrada a importância da educação em saúde na construção de vínculos do profissional-gestante e profissional- familiares, a oferta de grupo de gestantes. Os incentivos feitos durante o pré-natal, no terceiro trimestre e puerpério demonstraram maior adesão ao aleitamento materno.
Promoção do aleitamento materno no contexto da estratégia de saúde da família	Felipe dos Santos Costa, Jorge Luiz Lima da Silva, Emanuele Amaral Machado, Lunna Machado Soares, Cristian Antônio Brezolin, João Victor Lima Silva.	2021	A capacitação permanente das equipes de saúde se mostrou essenciais para a promoção do aleitamento materno, trazendo apoio para as mães. Foram mencionados também o acolhimento, construção de vínculos junto com ações educativas de promoção à saúde para a integralidade do cuidar.
<i>Effect of a breastfeeding educational intervention: a randomized controlled trial</i>	Erdnaxela Fernandes do Carmo Souza; Alfredo Almeida Pina-Oliveira; Antonieta Keiko Kakuda Shimo.	2020	Identificou-se que uma intervenção educativa de orientação verbal e visual do AM com a utilização do KEAM (Kit educativo para aleitamento materno) trouxeram influências favoráveis na promoção do aleitamento materno nas instituições de saúde.
Representações do cuidado de Enfermagem às mães para a manutenção da lactação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	Daiani Oliveira Cherubim; Andressa Peripolli Rodrigues; Cristiane Cardoso de Paula; Stela Maris de Mello Padoin; Tatiane Correa Trojahn; Flavia Pinhão Nunes de Souza Rechia.	2018	Percebeu-se que os profissionais de enfermagem encontram dificuldades na hora das orientações nas UTIN pois o espaço físico e a rotina dos profissionais da unidade dificultam a realização dessas ações. Logo, os profissionais entendem a importância da criação do vínculo durante o AM, porém não tem tempo hábil para apoiar essas mães.
Facilidades e dificuldades encontradas pelas puérperas para amamentar	Priscila Daniele Gonçalves Urbanetto; Giovana Calcagno Gomes; Aline Rodrigues Costa;		Os resultados mostram que as mães têm facilidade para amamentar o RN pois entendem a importância da fonte de proteção que o LM oferece para o seu bebê.



	Camila Magroski Goulart Nobre; Daiani Modernel Xavier; Bianca Contreira de Jung.	2018	Dentre as dificuldades citadas, a dor, fissura no mamilo e ingurgitamento da mama estão entre as principais causas.
Aleitamento materno em lactentes com fissura labiopalatina	Armando dos Santos Trettene, Thaís de Oliveira Maximiano, Carolina Cantatore Beraldo, Juliana Silvério Campanati Mendonça, Aline Godoi Luiz, Beatriz Costa.	2018	O motivo mais frequente, apontado pelas mães, para a não adesão ao AM relacionou-se à sucção ineficaz, também foi apontado que os engasgos e refluxo nasal do alimento.
<i>Protection and support breastfeeding: a contribution of bank of human milk</i>	Maria Bertilla Lutterbach Riker Branco, Valdecyr Herdy Alves, Diego Pereira Rodrigues, Rosângela de Mattos Pereira de Souza, Fernanda de Oliveira Lopes, Tuâny Figueiredo Marinho.	2016	Os profissionais do BLH têm como suas responsabilidades informar as mães sobre a importância da proteção do AM. Além de reforçar o consumo abusivo dos produtos que são substitutos do LM.

Os artigos selecionados demonstraram estratégias eficazes para a promoção do aleitamento materno como: acolhimento, criação de vínculo, grupo de gestante para tirarem dúvidas. Desse modo, as principais estratégias feitas pelos enfermeiros encontradas nas publicações foram agrupadas e classificadas em categorias, a fim de organizar e sistematizar as informações de cada artigo.

Os estudos nacionais contemplam 100% do referencial teórico, o estado do Rio Grande do Sul predominou com 4 artigos (50%), seguido por Rio de Janeiro e São Paulo, ambos com 2 artigos (25%), totalizando 50%. Quanto a categoria de período anual, os anos que registraram mais publicações acerca da temática estudada foram 2018 com 3 artigos (37,5%) e 2021 com 3 artigos (37,5%) totalizando 75% do estudo. Ressalta-se que o ano de 2016 registrou 2 artigos (12,5%) e 2020 com 2 artigos (12,5%), totalizando 25% do estudo.

Nota-se nesse estudo uma escassez de artigos que apontem estratégias do enfermeiro em âmbito hospitalar, destacando-se a predominância de estudos que abordem estratégias do enfermeiro em âmbito da atenção primária. Além disso, destaca-se a precariedade de estudos em escala mundial, visto que todos os artigos foram em âmbito nacional.

Discussão

Após realização da análise crítica dos estudos, estes foram classificados e dispostos em duas categorias principais, que são as estratégias utilizadas pelo enfermeiro na promoção do aleitamento materno no âmbito da atenção primária e estratégias utilizadas pelo enfermeiro na promoção do aleitamento materno no âmbito hospitalar.

Estratégias utilizadas pelo enfermeiro na promoção do aleitamento materno no âmbito da atenção primária

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades. Além disso, o enfermeiro nesse ambiente tem a oportunidade de esclarecer dúvidas e orientar quanto a importância do aleitamento materno. Nesta perspectiva, as publicações desta revisão integrativa demonstraram

estratégias para a promoção do aleitamento materno na atenção primária².

De acordo com estudos as principais estratégias realizadas pelo enfermeiro na promoção do aleitamento materno na atenção primária foram referentes ao acolhimento, criação de vínculo, a educação em saúde, incentivo do apoio familiar, aconselhamento, promoção da autonomia e articulação interdisciplinar. Frente a isso, o cuidado desde o pré-natal até o puerpério com essas mães promoveu um aumento na oferta do AM, trazendo maior qualidade de vida para mãe e bebê^{2,5-7}.

A educação em saúde pode ser feita através das consultas de enfermagem, pré-natal e puerpério, trazendo medidas de prevenção e orientação sobre aleitamento materno. Essa estratégia pode estar associada com uso de vídeos, folhetos educativos, durante a realização da visita domiciliar, a criação do grupo de gestantes e vídeo conferências. Dessa forma, foi evidenciado que ações como, criar um ambiente para solucionar dúvidas, desmistificar conhecimentos culturais que geram medo e ansiedade, como também dificuldades que possam aparecer durante o processo da amamentação^{2,5,7}.

Além das medidas expostas anteriormente, um Kit Educativo em Aleitamento Materno (Kit EAM), que contém 15 itens com boneco didático, mama didática, cartões ilustrativos, entre outros, foi utilizado para orientação e promoção do AM, obtendo resultados positivos em que minimizou as dificuldades e manteve um maior percentual de aleitamento materno exclusivo comparado as mulheres que receberam somente orientações de rotina da equipe⁷.

Outra estratégia importante é a promoção do apoio familiar e incentivo ao vínculo mãe-bebê. Nem toda amamentação é acompanhada, fácil e indolor. A partir disto, o apoio familiar é essencial para o incentivo ao aleitamento materno, podendo ajudar a reduzir anseios e ajudar na persistência da mulher com a amamentação, em que terá um ambiente seguro e tranquilo. O enfermeiro também pode ajudar o vínculo da mãe-bebê explicando a importância da amamentação tanto para nutrição do bebê, quanto para os vínculos entre eles, amplificando o significado do AM^{3,8}.

Em consonância, a partir do vínculo citado acima, mostra-se necessário a capacitação multidisciplinar com diversos profissionais para abrangem a assistência num todo. Desde o médico, enfermeiro e capacitar também,



agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem, a partir da proximidade com o pediatra propiciando conhecimento prático. Isto promoverá maior segurança aos múltiplos profissionais e garantirá uma assistência de qualidade para a mulher em seu período gestacional e puerperal, fortalecendo a rede de atenção².

Os auxílios e estratégias no aleitamento materno em âmbito hospitalar

Os auxílios e estratégias do enfermeiro no aleitamento materno em âmbito hospitalar iniciam-se desde a entrada na sala de parto até a alta hospitalar. O momento da amamentação possibilita a troca entre mãe e bebê. No entanto, é necessária orientação sobre os benefícios e forma correta de amamentar. No âmbito hospitalar esse processo de AM precisa ser devidamente acompanhado pelo profissional de enfermagem. É indispensável que o profissional esteja altamente preparado para prestar a assistência correta a essa puérpera, pois o AM não é uma prática fácil².

A partir da análise de estudo, foi observado que após a alta hospitalar, as puérperas recebem uma prescrição médica de fórmulas. Este ato- precoce- influencia as mães sobre a oferta de leite industrializado para o RN em caso de dificuldades. Ainda no mesmo estudo, observa-se que a sugestão de oferta de outros derivados, que não o processo de amamentação influencia para o abandono da prática.

Devido, entre outros fatores de dificuldades de amamentação, o profissional de enfermagem que atua com essa puérpera deve fortalecer a importância do AM, além de informá-las sobre todos os nutrientes que o LM possui, assim não necessitando de outros tipos de alimentos².

Em outro estudo, explica-se que o AM no âmbito hospitalar pode se tornar difícil, pois com a rotina intervencionista, o deslocamento de ambos se torna cansativo e as preocupações atrapalham o sucesso da amamentação. Com isso, a enfermagem deve incentivar a puérpera sobre os benefícios para ela e seu bebê, mostrando

que o leite além de alimentar o RN com todos os nutrientes necessários vai criar vínculo entre os dois⁹.

Uma das dificuldades apresentadas pelas mulheres no puerpério é o ingurgitamento das mamas ou os mamilos invertidos. É de responsabilidade do profissional enfermeiro orientá-la sobre a posição correta do RN no ato da amamentação, favorecendo assim a melhor pega no ato da sucção e assim abandonar a prática antiga de preparo físico da mama, que não tem benefícios comprovados. De acordo com o estudo, outra prática que deve ser orientada é a ordenha mamária com o auxílio da bomba de sucção, no âmbito hospitalar, e posteriormente essa mulher deve ser orientada como realizar essa prática de forma manual^{9,10}.

Conclusão

Destaca-se que as estratégias citadas apresentaram benefícios para a mãe e o bebê, trazendo autonomia e empoderamento para mulher, com orientações importantes para a diminuição da insegurança, podendo fazer com que a amamentação dure por mais tempo. Contudo, é importante respeitar o desejo da mãe de não querer amamentar, questioná-la sobre o seu desejo de realizar o AM, informando sobre todos os benefícios já descritos, além de lembrar sempre que ela tem total apoio da equipe de enfermagem diante de qualquer dificuldade¹¹.

Apesar da importância da temática no Brasil e no mundo, existe carência de estudos abordando as ações do enfermeiro no âmbito hospitalar. Contudo, faz-se necessário mais estudos abrangendo as intervenções, estratégias e metodologias que os profissionais devem usar para o auxílio às puérperas e aos bebês que necessitam ficar mais tempo em internação. Também foi observada a carência de estudos internacionais com a temática escolhida.

Portanto, torna-se claro que a importância da enfermagem para o incentivo ao AM, trazendo segurança com essas mães e familiares. O cuidado com o próximo vai além das intervenções tecnológicas. Os sentimentos estão associados com ações verbais e não verbais, como a escuta e o toque, demonstrando empatia com o outro.

Referências

1. Ministério da Saúde (BR). Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. Caderno de Atenção Básica [Internet]. Brasília (DF): MS; 2015. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf
2. Viana MD, Donaduzzi DS, Rocha AB, Fettermann FA. Estratégias e ações do enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno: revisão integrativa. Revista de pesquisa cuidado é fundamental online. 2021;13(2021). DOI: 10.9789/2175-5361.rpcf.v13.9236
3. Higashi GC, Santos SS, Silva RS, Jantsch LB, Soder RM, Silva LA. Práticas de enfermeiros e a influência sociocultural na adesão do aleitamento materno. Revista baiana de enfermagem. 2021;35(38540). DOI: 10.18471/rbe.v35.38540
4. Urbanetto PDG, Gomes GC, Costa AR, Nobre CM, Xavier DM, Jung BC. Facilidades e dificuldades encontradas pelas puérperas para amamentar. Revista de pesquisa cuidado é fundamental online. 2018;10(399). DOI: 10.9789/2175-5361.2018.v10i2.399-405
5. Cherubim DO, Rodrigues AP, Paula CC, Padoin SM, Trojahn TC, Rechia FP. Representações do cuidado de Enfermagem às mães para a manutenção da lactação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Revista de pesquisa cuidado é fundamental online. 2018;10(900) Disponível em: 10.9789/2175-5361.2018.v10i4.900-905
6. Costa FS, Silva JL, Machado EM, Soares LM, Brezolin CA, Silva JV. Promoção do aleitamento materno no contexto estratégia saúde da família. Revista rede de cuidados em saúde [Internet]. 2019 [acesso 2021 Set 6];13(1):44-58. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/racs/article/view/5546/2949>
7. Machado TO, Souza TCP, Lopes GMN, Silva MLL, Silva WGR, Santos RM, et al. Uso de drogas ilícitas na gestação: quais os malefícios à integridade do bebê?. Glob Acad Nurs. 2021;2(Spe.1):e102. Disponível em: 10.5935/2675-5602.20200102



Aleitamento materno: dificuldades encontradas pelas mulheres e os auxílios e estratégias do enfermeiro diante ao incentivo

Abreu RS, Silva ACR, Silva WGR, Silva MLL, Freitas JG, Ramos MM, Melo JS, Caldas MBM, Vargas LR, Machado PRF

8. Souza EF, Oliveira AA, Shimo AK. Efeito de uma intervenção educativa para o aleitamento materno: ensaio clínico randomizado. *Revista latino-americana enfermagem*. 2020;28(3335). DOI: 10.1590/1518-8345.3081.3335
9. Trettene AS, Maximiano TO, Beraldo CC, Mendonça JS, Luiz AG, Costa B. Aleitamento materno em lactentes com fissura labiopalatina. *Revista de enfermagem*. 2018;12(5). DOI: 10.5205/1981-8963-v12i5a230983p1390-1396-2018
10. Branco MB, Alves VH, Rodrigues DP, Souza RM, Lopes FO, Marinho TF. Proteção e apoio ao aleitamento materno: uma contribuição do banco de leite humano. *Revista de pesquisa cuidado é fundamental online*. 2016;8(2). DOI: 10.9789/2175-5361.2016.v8i2.4300-4312
11. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *SciELO - Scientific Electronic Library Online [Internet]*. 2010 [acesso em 30 out 2021];8(Pt 1):102-6. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>

